



Auchan/Jumbo de Almada insiste em criar problemas aos trabalhadores



Em Janeiro reduz os horários para penalizar os salários

A Auchan Portugal Hipermercados S.A. / Jumbo de Almada rejeitou sucessivamente as propostas da Comissão Sindical do CESP para os trabalhadores que em Dezembro se sentissem exaustos, fossem simplesmente dispensados de prestar trabalho a mais (para além do horário normal) não remunerado.

Insistiu em colocar nos mapas de horário 10 horas diárias, em vez das 8 horas diárias normais, elevando o horário semanal das normais 40 para 44 ou 46 horas.

Face a esta teimosia da empresa, em forçar os trabalhadores em prestar horas a mais não remuneradas, aos trabalhadores e ao CESP não restou outra solução que não fosse a emissão de pré-aviso de greve para que os trabalhadores que quisessem, pudessem recusar trabalhar para além das 8 horas diárias e 40 horas semanais.

Muitos trabalhadores optaram por fazer o seu horário normal de 8 horas diárias e 40 horas semanais.

Face a esta situação o que faz o Jumbo?

Nos mapas de horário de Janeiro reduz o horário de trabalho, atribuindo descansos a mais aos trabalhadores que estes recusam por a eles não terem direito.

Na mesma altura, o Jumbo “como quem não quer a coisa” diz que vai descontar horas aos trabalhadores.



Salários e direitos atacados!

Vingança ou castigo aos que ousaram não trabalhar horas a mais sem receber?

Não pode vingar-se ou castigar os trabalhadores que cumpriram o seu horário normal de trabalho e ainda usaram do direito à greve para não trabalhar horas a mais.

Alertamos formalmente, mais uma vez, os responsáveis pelo Auchan para não insistirem no confronto com os trabalhadores, respeitarem as normas e regras laborais em matéria de horários, acidentes de trabalho e condições de trabalho.

Por isso concluímos que a Auchan Portugal Hipermercados S. A / Jumbo de Almada insiste em criar problemas aos trabalhadores a somar aos intensos ritmos e cargas de trabalho, com poucos trabalhadores para as reais necessidades que o volume de trabalho impõe, agora ainda os querem castigar com desconto de horas trabalhadas.

À Auchan Portugal Hipermercados não resta outra solução que não seja ponderar a sua posição e entender, de uma vez por todas, que os trabalhadores e as suas capacidades de trabalho têm limites, que existem regras e limites para as cargas horárias diárias e semanais e não insistir no “disparate” de descontar aos trabalhadores horas que trabalharam.

As horas que o Jumbo/Auchan insiste, nos horários de Janeiro, em oferecer de descanso aos trabalhadores, ou são o reconhecimento da necessidade de dar mais descanso aos trabalhadores para recuperarem do estado de exaustão em que se encontram, ou são um presente “envenenado” para tentar justificar descontos em Fevereiro e outros atropelos aos direitos.

A ACT já foi chamada a intervir e já visitou a Loja e falou com os representantes dos trabalhadores.

Na próxima quinta feira, às 10 horas, realiza-se uma reunião na ACT em Almada para assegurar que compreende e tem toda a informação sobre os problemas que afectam os mais de 600 trabalhadores do Jumbo do Almada Fórum.

O CESP saúda a grande determinação dos trabalhadores do Jumbo de Almada e a sua luta em defesa do direito a horários de trabalho dignos e que permitam conciliar a vida profissional com a vida pessoal e familiar e defender o direito à saúde que é incompatível com as cargas horárias e ritmos de trabalho desumanos que a Auchan lhes quis impor.

Almada, 3 de Janeiro de 2017

A Direcção Regional do CESP

CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Rua Almirante Barroso nº3, 1049-023 Lisboa E-mail: cespnacional@cesp.pt www.cesp.pt

Contactos: **Setúbal:** Tel:26 552 20 47 cespsetubal@cesp.pt